

RESUMO - 09: TECIDOS

PRINCIPAIS MOTIVOS DO RETRANSPLANTE DE CÓRNEAS REALIZADO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Magaly Andreza Monteiro Sales (magalymonteiros.cetpe@gmail.com)

Simone De Carvalho Silva E Lima (simonecetpe@gmail.com)

Melissa Albuquerque Moura (melissamoura.cetpe@gmail.com)

Nathalia Barbosa (nathalia.as11@gmail.com)

André Bezerra Pereira Do Rego (andrebezerracetpe@gmail.com)

Lucas Stterphann Araújo (lucas.cetpe@gmail.com)

Ana Rita Braga De Araujo Ferreira (ana.ritacetpe@gmail.com)

Maria Da Conceição Luna Dos Santos (cecaluna4@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea representa uma das intervenções de maior importância na medicina, contudo, a sobrevida do enxerto a longo prazo enfrenta importantes desafios, tornando o retransplante uma necessidade clínica complexa; tendo como principal causa a falência primária. As maiores taxas de sobrevivência do enxerto primário em um ano variam entre 80 a 90%; entretanto, quando os pacientes são submetidos a um segundo transplante, as taxas de sucesso funcional e visual normalmente ficam entre 50 e 70%, se comparados com o primário. Em Pernambuco, os transplantes de córneas corresponderam a 48% do total de transplantes realizados no ano de 2025. **OBJETIVO:** Descrever os principais motivos associados ao retransplante de córneas em Pernambuco. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo,

exploratório, quantitativo, através da análise de dados públicos disponíveis nos bancos de dados dos centros transplantadores de Pernambuco, durante o período de janeiro a dezembro de 2025. Por se tratar de dados públicos, não foi necessário submissão ao comitê de ética e pesquisa. RESULTADOS: Os achados revelam que a falência primária é o fator determinante para a necessidade de retransplante de córnea em Pernambuco, incidindo em 94,7% dos casos analisados. A baixa prevalência de causas como descementocelose (3,2%) e perfuração ocular (2,1%) em relação à falência do enxerto sugere que o desfecho negativo está majoritariamente atrelado à perda de função endotelial precoce ou a qualidade do tecido doador. CONCLUSÃO: neste contexto, é importante analisar os principais motivos que levam ao retransplante de córnea, a fim de subsidiar estratégias de prevenção da falência do enxerto, melhoria de resultados clínicos e redução das causas que levam ao retransplante no estado.

Palavras-chave: córnea; retransplante; falência primária.